

“Oração constante, de manhã à noite”

A verdadeira oração, a que absorve todo o indivíduo, não a favorece tanto a solidão do deserto como o recolhimento interior. (Sulco, 460)

01/10/2006

Eu, enquanto tiver alento, não cessarei de pregar a necessidade primordial de ser alma de oração – sempre! – em qualquer ocasião e nas circunstâncias mais díspares, porque Deus nunca nos abandona. Não é cristão pensar na amizade divina

exclusivamente como um recurso extremo. Pode parecer-nos normal ignorar ou desprezar as pessoas que amamos? Evidentemente que não. Para os que amamos dirigimos constantemente as palavras, os desejos, os pensamentos: há como que uma presença contínua. Pois, o mesmo com Deus.

Com esta busca do Senhor, toda a nossa jornada se converte numa única conversa, íntima e confiada. Afirmei-o e escrevi-o tantas vezes, mas não me importo de o repetir, porque Nosso Senhor faz-nos ver – com o seu exemplo – que este é o comportamento certo: oração constante, de manhã à noite e da noite até de manhã. Quando tudo sai com facilidade: obrigado, meu Deus! Quando chega um momento difícil: Senhor, não me abandones! E esse Deus, *manso e humilde de coração*, não esquecerá os nossos rogos nem permanecerá indiferente, porque Ele

afirmou: *pedi e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.*
(Amigos de Deus, 247).

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/oracao-
constante-de-manha-a-noite/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/oracao-constante-de-manha-a-noite/)
(19/08/2025)